

JULLIANE BRITA
CASCAVEL

Jackson Antunes é um ator de grande prestígio. Reconhecido por seus papéis de destaque em novelas, filmes e produções televisivas – atualmente interpreta Carlindo, na minissérie global “A cura” –, tem um semblante marcado nas mentes dos espectadores. Apesar disso, muitos não devem conhecer uma faceta que foi recentemente firmada, a de diretor cinematográfico.

A estreia de Jackson Antunes como diretor se deu no longa-metragem “A tímida luz de vela das últimas esperanças”, uma adaptação do texto teatral de Milson Henriques. Gravado em Curitiba, o filme foi possível graças à união de oito coprodutores, incluindo a cascaavelense Tigre Produções, de Salete Machado e Talício Sirino. Salete, inclusive, atuou como codiretora da obra ao lado de Antunes.

O filme conta a história de duas mulheres idosas – uma branca e uma negra – que encaram uma série de fatores para enfrentar a velhice. No subtexto da trama, questões históricas e sociais, preconceito, solidão, companheirismo e desilusão. Trata-se de um olhar singelo sobre o universo feminino nessa etapa da vida. As atrizes cariocas Cristina Britto e Lúcia Talabi interpretam, respectivamente, Zizi, a patroa, e Antonieta, a empregada. Levadas por situações de embates e conflitos, as companheiras são cúmplices e dependentes uma da outra à medida que lhes cabe.

A cascaavelense Salete Machado, atual presidente da Avec (Associação de Vídeo e Cinema do Paraná) e produtora de cinema, conta como foi a experiência de codireção da obra. “Para mim representou um momento de muito aprendizado. Ele [Jackson Antunes] é um artista talentosíssimo em todas as suas atuações, seja em novela, minissérie, teatro, cinema ou cantor; então, ser convidada para codirigir um filme idealizado por ele é uma honra”.

O trabalho, segundo ela, começou com a transposição do texto teatral de Milson Henriques para a linguagem cinematográfica, muitos e-mails e reuniões em Curitiba. “A produção deste longa resulta de muitas conversas para a construção da concepção do filme, concepção que passa pela visão do que o Jackson almejava. Quando começamos a filmar ele sabia exatamente onde queria chegar com o filme, e a equipe logo se situou”. Salete ainda conta que o filme foi totalmente construído a partir de um profundo estudo do roteiro

CINEMA

A forte luz das iniciativas independentes

Filme de Jackson Antunes tem codireção de cascaavelense



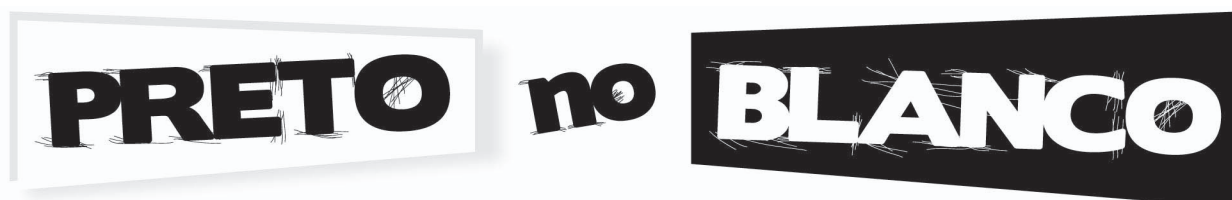
As atrizes Lúcia Talabi e Cristina Britto em uma das cenas do filme DIVULGAÇÃO

com o objetivo de salientar a história que se queria contar: enquadramentos da câmera, luz, cenografia, figurino – cada detalhe foi pensado –. No encaixo da análise cinematográfica, Salete ressalta que há uma miscelânea de gêneros na produção – passa pelo drama social, psicológico e cômico –. “Jackson acredita no cinema livre, em que gêneros diferentes possam estar imbricados para contar uma história”.

O filme, conta Salete, está em fase de finalização. Estão sendo trabalhadas a edição e mixagem do som, a finalização da trilha musical e, posteriormente, será feita a sincronização de imagem e som. Com o filme pronto, o próximo passo é inscrevê-lo em festivais de cinema para depois fazer o lançamento. Salete diz que a avant-première será feita, inclusive, em Cascavel. Depois disso, haverá distribuição nos cinemas, DVD e exibição na TV aberta e a cabo. O ponto que também une Cascavel à obra é a Tigre Filmes. Talício Sirino, responsável pela produtora com Salete, diz que a experiência de produzir “A tímida luz de vela das últimas esperanças” foi riquíssima. “Por meio desta produção tivemos condições de viabilizar um importante intercâmbio cultural entre profissionais de Cascavel, Curitiba e Rio de Janeiro; ampliamos o leque de gênero de produção fílmica de nossa produtora, e, principalmente, por trabalhar ao lado de Jackson Antunes, um cara cujo grande coração possibilitou uma harmonia no trabalho com toda a equipe durante as filmagens”.

O trabalho também foi um desafio para a produtora por causa, principalmente, do tempo curto em que foi feito – foram dez dias de filmagem –. “A gente sabia que o tempo era curto e tudo tinha que sair conforme o planejado. Fazer esse filme foi mais um daqueles momentos em que temos que explorar nossa capacidade criativa e buscar meios para viabilizar a produção”. Sirino ainda destaca como fundamental a coprodução feita por Randal Dacome, Marcelo Prosdócimo, Celso Kava, o apoio de Antonio e Ilda Stocco, e o comprometimento de toda a equipe técnica e artística; e finaliza: “Como bem diz Jackson Antunes, a realização desse filme foi quase que uma ação de cinema de guerrilha, até porque, visando a qualidade do filme, decidimos filmá-lo em película, e embora ele tenha sido rodado num espaço recorde de 10 dias, a pré-produção foi minuciosa”.

→CONTINUA Na página 4.



Comunicação e marketing sem segredos

Para dúvidas, sugestões ou críticas:



www.blancolima.com.br | redacao@blancolima.com.br

OS FERAS DA APPLE COM A EQUIPE DE CRIAÇÃO DA BLANCO LIMA



Sérgio Miranda, editor da revista nacional especializada em Apple, MAC+, e Deodato Mansur [representante da Apple no Paraná] estiveram em Cascavel, a convite da Blanco Lima e da Univel, para um programa diferente do lançamento do vestibular 2011, em que a faculdade coroou os estudantes com duas palestras sobre “vida digital, tecnologia apple e inovação tecnológica” [ocorrida ontem no auditório da Univel]. Miranda que veio pela primeira vez em Cascavel e voltará para outro evento que a agência vai promover ficou entusiasmado com a criatividade e a tecnologia usada pela agência aqui no interior, ao mesmo tempo em que louva a Univel pela iniciativa de enxergar além...e oferecer aos seus alunos a possibilidade de interagir com o que há de melhor no mundo tecnológico, agregando isto às suas profissões.



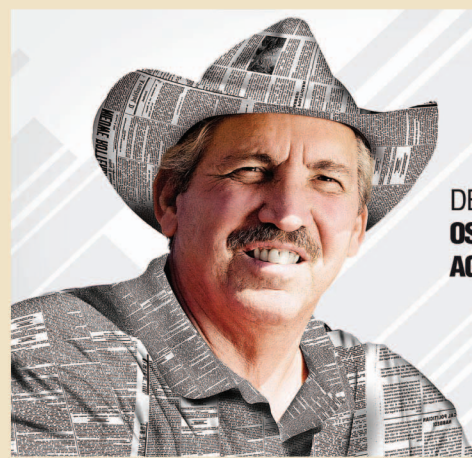
A ENERGIA É TUDO!

Energia: é com essa ambiguidade que a Instelpa Materiais Elétricos quer comunicar seus atributos. E para isto, escolheu a Blanco Lima que já iniciou com um anúncio dirigido especialmente ao público jovem.

LIQUIDA CASCAVEL

Até domingo, acontece no Centro de Convenções de Cascavel, mais uma feira promovida pelo CDL: Liquida Cascavel. Oportunidade de passear, curtir com a família e comprar muita coisa bacana e barato. Aproveitem!

A NOTÍCIA REGIONAL



DESDE 1975, REGISTRANDO OS ALTOS E BAIXOS QUE SÓ O AGRICULTOR PODE CONFIRMAR.

Jornal O Regional



DESDE 1975, REGISTRANDO OS MOMENTOS MAIS IMPORTANTES DA SUA VIDA.

Jornal O Regional

O Jornal O Regional, sediado em Assis Chateaubriand, há 35 anos vem registrando as principais notícias que acontecem na sua área de atuação. É, sem dúvida, um pioneiro desbravador e corajoso da imprensa do interior do Paraná. Seu proprietário, Ademir de Brito, quer celebrar este ano de uma forma diferente: quer contar a sua nova geração de leitores que, muito antes deles nascerem, o jornal já estava ali na sua comunidade mostrando fatos, fotos e curiosidades. Para isso, a Blanco Lima criou uma campanha que vai mostrar a força do jornal local e a importância histórica do O Regional na vida das pessoas. Nossa ideia criativa foi revestir cada tipo de leitor, representado nas figuras humanas, com notícias jornalísticas como folhas impressas do jornal. Uma referência criativa de que para o jornal, seus leitores são inspiração e fonte de informação. Parabéns a toda equipe que batalha pela imprensa bem pontualizada no interior.